

Escola aumenta 184%.

JORNAL DA TARDE

17 FEV 1987

E os pais vão à Sunab.

Inconformados com o aumento, eles reclamaram à Sunab. E fizeram um protesto no bairro.

Ontem seria o último dia para os pais dos alunos matriculados no primeiro grau do externato Jardim Bonfiglioli pagarem a mensalidade de Cz\$ 955,00, que no ano passado era de Cz\$ 343,00. Inconformados com a majoração de 184%, eles formaram uma comissão e tentaram dialogar com a diretoria da escola, que não quis recebê-los e respondeu com um "quem não estiver contente, que tire o filho da escola". Continuando na busca de uma solução para o problema, os pais fizeram um abaixo-assinado —

que continha a assinatura de 150 pessoas com mais de um filho matriculado naquela escola — e procuraram a Sunab na manhã de ontem.

Recebidos por Paulo Roberto Büller, assessor da delegada Marilena Lazzarini, os cerca de 40 pais de alunos conseguiram que a Sunab notificasse a escola para que apresente os documentos relativos à questão. Agora, a escola tem quatro dias para apresentar os documentos, comprovando os pagamentos feitos pelos alunos no 2º semestre de 1986 e no 1º semestre deste ano, além das demais taxas pagas a qualquer título. Se ficar comprovada a majoração indevida, a escola será autuada pela Sunab, e pagará uma multa por aluno lesado, que varia de 1/3 do salário-referência

até cem vezes esses salário, chegando a Cz\$ 32.808,00.

Os pais fazem outro tipo de reclamação: a lista de material para o primeiro semestre, que inclui, entre outras coisas, um bico de bola, um apagador, uma caixa de giz, verniz, varsol, gesso, algodão, argila, arame grosso, arame fino e duas mil folhas de papel sulfite.

— Isso é o que cada aluno deve levar à escola. Se for multiplicado pelos 700 alunos que o externato possui, dá para montar um empório — desabafa uma das mães, contando ainda que a direção da escola, além de ter evitado um diálogo com os pais, disse que "a nova mensalidade é uma questão de sobrevivência e em julho pode haver um novo aumento".

Para protestar contra todos estes abusos do externato Jardim

Bonfiglioli, os pais realizaram ontem, às 20 horas, um movimento no largo do Rio Pequeno. Revoltados, denunciaram aos moradores da região: "Estamos aqui para apontar as irregularidades desta escola. Vamos pôr a boca no mundo até que o MEC e a Secretaria de Educação tomem as devidas providências".

Trânsito

Com a volta das aulas na rede de ensino estadual, aconteceu ontem o que todos esperavam. Circularam 90 mil carros mais que o normal nos horários de "pico", e o trânsito só não ficou pior — mesmo com as chuvas que caíram no final da tarde — porque a Secretaria Municipal dos Transportes tomou algumas precauções. Mesmo assim, alguns técnicos alertam: a situação

deverá piorar ainda mais depois do carnaval.

Há algum tempo à volta às aulas vem significando problemas graves para o trânsito. Por isso, a Secretaria dos Transportes resolveu tomar alguns cuidados neste ano. Foi montado um esquema especial nas proximidades de várias escolas que costumam gerar problemas para o trânsito.

Dessa maneira, várias escolas foram alvo da operação "reserva de vagas". Através dessa operação, um local apropriado é demarcado para os pais estacionarem seus carros, no período máximo de 15 minutos. Além disso, a Secretaria dos Transportes também impediu que os automóveis estacionassem em algumas áreas próximas a cruzamentos de muito trânsito.